

## Legislação

### Diploma - Despacho n.º 6695/2025, de 18/06

Estado: vigente

**Resumo:** Designação no cargo de chefe da Divisão de Gestão e Assistência Tributária, da Unidade dos Grandes Contribuintes.

**Publicação:** Diário da República n.º 116/2025, Série II de 2025-06-18

**Legislação associada:** -

**Histórico de alterações:** -

**Nota:** Não dispensa a consulta do [diploma original](#) publicado no Diário da República Eletrónico.

---

## FINANÇAS - AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA

### Despacho n.º 6695/2025, de 18 de junho

Tendo sido dado cumprimento ao estabelecido nos n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º da [Lei n.º 2/2004](#), de 15 de janeiro, alterada e republicada pela [Lei n.º 64/2011](#), de 22 de dezembro, com a última redação introduzida pela [Lei n.º 128/2015](#), de 3 de setembro, e concluído o procedimento concursal de recrutamento e seleção para o cargo de chefe de divisão, da Divisão de Gestão e Assistência Tributária, da Unidade dos Grandes Contribuintes, cargo de direção intermédia de 2.º grau, publicado no Diário da República, n.º 7, 2.ª série, de 10 de janeiro de 2025, o júri, na ata final que integra o respetivo procedimento concursal, propôs, fundamentadamente, a designação do inspetor tributário e aduaneiro José Filipe Sousa Neves, por reunir as mais adequadas condições para o cargo a prover.

Considerando os fundamentos apresentados pelo júri, o candidato revelou possuir os conhecimentos, competências e adequação motivacional como as mais adequadas e indispensáveis para o exercício do cargo a prover, atento o enquadramento e as competências da Unidade dos Grandes Contribuintes no âmbito da Autoridade Tributária e Aduaneira, tendo em conta a missão e especificidade desta direção-geral.

Nestes termos, e atento o disposto nos n.ºs 9 e 10 do artigo 21.º da [Lei n.º 2/2004](#), de 15 de janeiro, alterada e republicada pela [Lei n.º 64/2011](#), de 22 de dezembro, com a última redação introduzida pela [Lei n.º 128/2015](#), de 3 de setembro, concordo com a proposta do júri, pelo que designo no cargo de chefe de divisão, da Divisão de Gestão e Assistência Tributária, da Unidade dos Grandes Contribuintes, em comissão de serviço, pelo período de três anos, o inspetor tributário e aduaneiro José Filipe Sousa Neves, com efeitos a 1 de julho de 2025.

3 de junho de 2025. - A Diretora-Geral, Helena Maria José Alves Borges.

Nota curricular

Identificação: José Filipe Sousa Neves

Habilitações académicas:

Cursos Geral Administração e Comércio e Complementar de Contabilidade e Administração concluídos em 1974 e 1976;

Bacharelato em Contabilidade e Administração concluído em 1987;

Licenciatura em Economia concluída em 1994; Atividade profissional:

A - Na Administração Pública:

Entidade: Direção-Geral dos Impostos (DGCI) - admissão em 30 de novembro de 1995.

Categoria atual: Inspetor Tributário e Aduaneiro

Na Unidade dos Grandes Contribuintes - a partir de 21 de julho de 2014. Com o termo do mandato do Diretor Geral da Autoridade Tributária e Aduaneira, integra a Unidade dos Grandes Contribuintes.

Em março de 2025 passa a ser responsável pela equipa do Planeamento, Sistemas de Informação e Análise de Risco.

Em 1 de junho de 2018, foi designado em regime de substituição, Chefe da Divisão de Gestão e Assistência Tributária.

No Gabinete do Diretor-Geral (inicialmente na DGCI e, após 2012, na Autoridade Tributária e Aduaneira):

Em 4 de dezembro de 2006, foi colocado no Gabinete do Diretor-Geral onde passou a exercer funções de assessor técnico fundamentalmente nas vertentes fiscal, informática, inspeção, controlo interno, cobrança, entre outras.

Em fevereiro de 2007, por despacho do Diretor-Geral, foi nomeado Coordenador Nacional de Controlos Multilaterais, função que desenvolve no âmbito do Programa Fiscalis.

Em julho de 2013, no seguimento do despacho 203/2013-XIX de 23 de maio de 2013 do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, foi nomeado Coordenador do Gabinete Fiscal de Apoio ao Investidor Internacional.

Em dezembro de 2013 é nomeado Coordenador do Gabinete do Diretor-Geral.

Em 12 de setembro de 2008 passa a integrar o quadro de pessoal dos Serviços Centrais da DGCI.

No Núcleo para a Cooperação Administrativa Intracomunitária e Direção de Serviços de Investigação da Fraude e de Ações Especiais:

Em 1 de agosto de 2003 foi colocado no NCAI-CLO exercendo funções no âmbito da troca de informações com os Estados-Membros da União Europeia, no apoio informático à organização e estatística, até à integração do Núcleo na DSIFAE, onde passou a desempenhar funções na Divisão de Investigação, colaborando pontualmente com a Equipa Fiscalis na vertente «intercâmbios» do Programa Fiscalis.

No gabinete do Diretor-Geral:

Em fevereiro de 2003 passou a integrar a equipa de assessores do subdiretor-geral adjunto do diretor-geral dos Impostos, colaborando em matérias diversas na área fiscal, em matérias relacionadas com tributação Internacional e em questões práticas de âmbito informático.

Na Direção de Serviços dos Benefícios Fiscais - Relações Fiscais Internacionais:

Em março de 2000 foi colocado em comissão de serviço nesta Unidade Orgânica, onde veio a ser nomeado coordenador da equipa de Assistência Administrativa Internacional.

Na Direção de Serviços de Prevenção e Inspeção Tributária onde, a partir de novembro de 1995 e até março de 2000 desempenhou funções, no Núcleo de Apoio Informático, no Núcleo Investigação e Ações Especiais e no Núcleo de Auditoria às Operações Internacionais Tributáveis.

B - No setor privado:

Desde 1979 (ano em que iniciei a minha carreira profissional) até novembro de 1995 exerci funções quer como técnico qualificado quer como responsável nas áreas Administrativa/Financeira de algumas empresas (onde se incluem três entidades do setor bancário) das quais destaco:

Agência de Viagens Europeia (técnico de turismo estagiário);

Francisco Batista Russo e Irmão, SA - Departamento de Preços e Controlo de Margens;

Engil, SA - Departamento de Contabilidade;

Laboratórios Victória, SA - Chefe da Contabilidade;

Barclays Bank PLC - Contabilista e "level B signature" - Departamento de Contabilidade;

The Bank of Tokyo, Ltd. - Sucursal em Portugal - Diretor Administrativo.

Formação profissional:

Frequentou diversos cursos, seminários, «workshops» e conferências de natureza informática, fiscal, auditoria, cibersegurança, data scientist, inteligência artificial (AI Business School AP), robots de conversação, inovação e práticas de governação, inovação e grandes dados e outras destinadas a dirigentes da AT (p.expl: Winds of Change), tendo ainda efetuado várias visitas de estudo a administrações fiscais estrangeiras.

Participação em grupos de trabalho:

Grupo de trabalho destinado à implementação em Portugal do projeto Pilar 2 da OCDE - Regime do Imposto Mínimo Global (RIMG).

Grupo de trabalho destinado à execução operacional de uma decisão da Comissão Europeia.

Grupo de trabalho destinado à criação de um marcador nas liquidações.

«Proof of supply in intra-Community transactions» - grupo de trabalho criado como subgrupo do «EU VAT Forum» com o objetivo de apresentar um relatório que fundamenta a exigibilidade de uma «prova do fornecimento» nas transmissões intracomunitárias - 2013.

Implementação dos mini balcões únicos de IVA - a partir de maio de 2013.

Elaboração do «Multilateral Controls Guide for Auditors» grupo de trabalho criado no âmbito do Programa Fiscalis - FPG40 - 2008.

Estudo e apresentação de propostas nas vertentes de plano e textos para exposição e, conceção e produção de brochura, subordinadas ao tema: «A corrupção, a fraude e o branqueamento de capitais» - fevereiro de 2007.

Análise de custos suportados pela DGCI e pela DGITA a imputar à Região Autónoma da Madeira e a suportar pela DRAF - dezembro de 2006.

Até fevereiro de 2003 esteve ainda envolvido em grupos de trabalho técnico de acompanhamento da execução de disposições de artigos de algumas convenções (CDT) celebradas por Portugal e de implementação ou análise de questões relacionadas com tributação internacional.

Informações complementares:

Formador da Direção-Geral dos Impostos - Centro de Formação, em temas relacionados com as Relações Internacionais, de momento no curso «As Convenções para Evitar a Dupla Tributação Internacional/Tributação Internacional nos Impostos Diretos».

Formador da OTOC - participação como formador em ação de formação subordinada ao tema «IRC» - dezembro de 2007 e de maio a outubro de 2009 na elaboração e acompanhamento de um plano de formação subordinado ao tema «O Modelo de Convenção Fiscal sobre o Rendimento e o Património».

Elaboração e compilação de manuais de formação subordinados ao tema «Convenções para Evitar a Dupla Tributação Internacional» para utilização em ações de formação na DGCI.

«O Modelo de Convenção Fiscal sobre o Rendimento e o Património» - manual de formação destinado à Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas - julho de 2009.